

FADO DO GATO MALHADO

letra: Jorge Amado

música: João Lóio

A Andorinha Sinhá
A Andorinha Sinhô
A Andorinha bateu asas
e voou.

Vida triste minha vida,
não sei cantar nem voar,
não tenho asas nem penas,
não sei soneto escrever.

Muito amo a Andorinha,
com ela quero casar.
Mas a Andorinha não quer,
comigo casar não pode,
porque sou gato malhado,
ai!